



Aluno (a): \_\_\_\_\_ Nº.: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_ Valor: \_\_\_\_\_ Nota: \_\_\_\_\_

Início: \_\_\_\_\_ Término: \_\_\_\_\_

## ROTEIRO DE ESTUDOS E EXERCÍCIOS PARA RECUPERAÇÃO EM PORTUGUÊS – RENATA

### Conteúdos:

- Leitura e interpretação de textos.
- Verbetes de dicionário.
- Sinônimo e Antônimo.
- Verbo de comando (imperativo e infinitivo)
- Advérbios.
- Concordância verbal.
- Pronomes.
- Acentuação.
- Ordem alfabética.
- M e N antes de consoantes.

### Questão 1 – Leia a anedota a seguir.

A babá, sentada no banco da praça, tomava conta da criancinha.

Um velhinho sirigaita puxou assunto:

— Eu posso me esconder onde quiser que meu cachorro me acha.

A moça deu uma cheiradinha no ar e disse:

— Já experimentou tomar um banho antes?

Mais anedotinhas do bichinho da maçã. Ziraldo. São Paulo: Melhoramentos, 1998. P. 43.

Podemos substituir a palavra **sirigaita** sem alterar o sentido do texto, por:

- a) Calmo.
- b) Tímido.
- c) Bondoso.
- d) Assanhado.

---

Leia o texto “O dia em que roubaram o Serafim” e responda às questões 2 a 4.

### O DIA EM QUE ROUBARAM O SERAFIM

A professora e o diretor da escola estavam loucos da vida! Também pudera... Alguém havia roubado o Serafim. Sabem quem é o Serafim? Aquela caveira inteira, inteirinha, que fica dependurada lá no laboratório de Ciências. Para descobrir quem foi o culpado, eles fizeram perguntas para todo mundo.

Seu Geraldo, alto, forte, bigodudo, sempre de uniforme, que é o guarda-noturno da escola e disse, por trás de seus óculos escuros, que desconfiava daquela loirinha: a Clarinha. Isso só porque tinha passado por lá à noitinha.

Clarinha logo foi dando uma desculpa:

— Eu estava indo para a aula de balé. Além disso, o que eu ia querer com o Serafim?

O Gastão, que apesar de gorducho, adora jogar bola e não tira aquele uniforme de jogador de futebol, foi quem acabou desconfiando do culpado certo. Ele estava jogando no campinho e achou muito estranho que Tico, cachorro de estimação do diretor, entrasse na escola e não saísse de lá durante toda a tarde.

Procura, que procura, que procura, e não deu outra...

Quietinho, todo peludo e se lambuzando de tanto lambar ossos, lá estava o Tico, no porão da escola.

Quem ficou com uma vergonha danada foi o diretor, que tratou logo de esquecer o caso misterioso do roubo do Serafim...

CÓCCO, Maria Fernandes; HAILER, Marco Antônio. ALP: Análise, Linguagem e Pensamento. São Paulo: FTD, 1999.v.3.

**Questão 2** – Sobre o Serafim é correto afirmar

- a) é o principal assunto do texto.
- b) que é um personagem.
- c) é loirinho.
- d) é alto, gorducho e bigodudo.

---

**Questão 3** – Observe as palavras destacadas no parágrafo a seguir e assinale a alternativa correta.

“Seu Geraldo, **alto, forte, bigodudo**, sempre de uniforme, que é o guarda-noturno da escola e disse, por trás de seus óculos **escuros**, que desconfiava daquela loirinha: a Clarinha. Isso só porque tinha passado por lá à noitinha.”

Essas palavras:

- a) nomeiam coisas e pessoas.
  - b) indicam quantidades e ordem.
  - c) indicam características.
  - d) indicam ações realizadas.
-

**Questão 4** – Releia a frase “Ele estava jogando no campinho e achou  **muito**  estranho que Tico, cachorro de estimação do diretor, entrasse na escola e não saísse de lá durante toda a tarde.”

A palavra em destaque é um

- a) advérbio de intensidade.
- b) advérbio de modo.
- c) advérbio de tempo.
- d) advérbio de lugar.

---

Leia a piada para responder as questões.

A dona Maria estava de cama, adoentada.

Preocupado, o marido chama um médico.

O doutor chega, entra no quarto da doente e vai logo dizendo:

— Preciso ficar sozinho com a paciente.

O marido então, sai do quarto e fecha a porta.

Alguns minutos depois, o médico sai do quarto e diz:

— O senhor tem um alicate?

Rapidamente, o marido providencia a ferramenta.

O médico retorna ao quarto. Até que, minutos depois, ele sai novamente e diz:

— O senhor tem um martelo?

A coisa estava estranha demais. Para que o médico precisava daquelas ferramentas? Qual seria o problema da dona Maria? Ainda assim, o marido traz o martelo.

O médico volta para dentro do quarto e fecha a porta.

Poucos minutos depois, lá vem ele de novo:

— O senhor tem um serrote?

Então o marido não se aquenta:

— Doutor, por favor, me diga: o que está acontecendo? O problema dela é tão grave assim?

— Parece que não — responde o médico. — O problema é que eu não consigo abrir a porcaria da minha maleta!

Gabriel Barazal. In: *Piadas para rachar o bico* 4. 1 ed. São Paulo: Fundamento Ltda, 2012, p. 23.

**Questão 5** – No parágrafo 11, na frase “A coisa estava estranha demais”, a que a palavra “coisa” se refere?

---

---

---

---

**Questão 6** – Que personagem faz a si mesma as perguntas: “Para que o médico precisava daquelas ferramentas? Qual seria o problema da dona Maria?”

---

---

**Questão 7** – Que expressão é empregada no texto como sinônimo de “a doente”?

---

---

**Questão 8** – Encontre no texto uma frase imperativa. Escreva-a e identifique sua finalidade.

---

---

**Questões 9** – Veja o verbete da palavra **piada**.

Piada – sf 1 Dito ou pequena história engraçada e/ou picante; anedota; chiste; pilhéria. 2 Papo furado; lorota. 3 Pessoa ou coisa ridícula ou imprópria. 4 Piado; pio.

O texto da doença de dona Maria apresenta qual dos significados da palavra piada.

- a) 1 Dito ou pequena história engraçada e/ou picante; anedota; chiste; pilhéria.
- b) 2 Papo furado; lorota.
- c) 3 Pessoa ou coisa ridícula ou imprópria.
- d) 4 Piado; pio.

**Questão 10** – Na frase a seguir, não há concordância entre o substantivo e as palavras que ligam a ele.

Vedemo tomate maduros e frutas fresquinha.

Reescreva a frase, realizando a concordância.

---